

EVASÃO DOS ALUNOS DE ENSINO SUPERIOR

Gabriel Silva Sousa, NULL, Celina Santos de Oliveira

Este trabalho tem por objetivo analisar os condicionantes da evasão no ensino superior e traçar um perfil do aluno evadido das universidades federais, observando a localidade onde se concentram os maiores números de evasões, os meios de ingresso na instituição, a raça, idade e sexo. O ensino superior proporciona melhores condições de trabalho e melhores salários. A principal problemática a nível pessoal da evasão é dada pela importância da perda desse importante fator de preparação intelectual e de mobilidade social e a principal problemática a nível social é dada pelo prejuízo do investimento na educação superior pública visto que a partir do ingresso do estudante na instituição, já é programado todo um gasto com a vaga do ingressante que se estende até a conclusão dos estudos. Analisando os dados coletados do Inep referente ao Censo da Educação Superior para os anos 2010 e 2018, temos que o perfil do aluno evadido em 2010 eram, em sua maioria, moradores dos grandes centros urbanos, que não ingressaram em universidade federal por meio do Enem e nem pela reserva de vagas, declarado de raça branca, com idade média de 27 anos, em maior parte sendo do sexo masculino e grande maioria do Curso de Administração. Já no ano de 2018 o perfil do aluno evadido era, em sua maioria, moradores dos grandes centros urbanos, que não entraram pelo Enem e nem pela reserva de vagas, declarado de raça branca, com idade média de 27 anos, em maior parte sendo do sexo feminino e grande maioria do Curso de Direito.

Palavras-chave: Ensino Superior, Evasão, Perfil dos Evadidos.